



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

FILOSOFIA

**2º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila oferece um percurso de Filosofia Política voltado à compreensão crítica da vida coletiva. Organizado pelo eixo “Política, Direitos e Sociedade”, o material parte de conceitos como dignidade, liberdade, igualdade, fraternidade e justiça para discutir como normas, instituições e decisões públicas interferem nas experiências individuais e sociais. Direitos humanos, desigualdades e cidadania aproximam a reflexão filosófica de problemas concretos.

Ao longo das aulas, diferentes formas de organizar a economia, o poder e a participação são analisadas sem definições simplificadoras. Liberalismo, socialismo, comunismo, neoliberalismo, comunitarismo e anarquismo são apresentados em seus contextos, princípios, divergências internas e limites. A abordagem de democracia, autoritarismo e totalitarismo contribui para reconhecer mecanismos de concentração do poder e compreender a importância do pluralismo, dos direitos e da fiscalização institucional.

O percurso também relaciona pensamento político e formação histórica brasileira ao abordar positivismo, identidade nacional, escravidão, diversidade cultural, paternalismo e populismo. Cada plano reúne texto informativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e atividade prática detalhada. As propostas estimulam análise de documentos, comparação de argumentos, investigação, diálogo e construção coletiva de soluções, auxiliando o professor a desenvolver aulas participativas e conceitualmente rigorosas, com espaço para diferentes interpretações fundamentadas.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Política, Direitos e Sociedade

- Filosofia política e compreensão da vida coletiva
- Dignidade, liberdade, igualdade, fraternidade e justiça
- Direitos humanos, desigualdades e cidadania
- Economia política, bem-estar social e sustentabilidade
- Liberalismo, socialismo e comunismo
- Neoliberalismo, comunitarismo e anarquismo
- Totalitarismo, autoritarismo e democracia
- Formação do Estado brasileiro e positivismo
- Identidade nacional, escravidão e diversidade cultural
- Paternalismo, populismo e participação cidadã

Habilidades

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

FILOSOFIA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Política, Direitos e Sociedade	Filosofia política e compreensão da vida coletiva
Nome:	Turma:

A filosofia política investiga como as pessoas organizam a vida coletiva e quais critérios tornam legítimas as decisões que afetam a comunidade. Ela examina conceitos como poder, autoridade, liberdade, igualdade, justiça e bem comum. Em vez de perguntar somente quem governa, procura compreender por que determinadas regras devem ser obedecidas, quem participa de sua criação e como os benefícios e as responsabilidades são distribuídos.

A vida coletiva não se limita às instituições governamentais. Ela aparece nas normas de convivência, no uso de espaços comuns, na distribuição de recursos e nos conflitos entre interesses individuais e necessidades sociais. Uma praça, por exemplo, pode ser destinada ao lazer, ao comércio, à circulação ou à preservação ambiental. Escolher uma finalidade envolve informações concretas, mas também valores e concepções sobre prioridades públicas.



Para analisar essas decisões, é importante distinguir fatos, opiniões, valores e princípios políticos. Um dado sobre o número de usuários de um serviço é uma informação verificável; afirmar que determinado uso é “melhor” expressa uma avaliação. Valores orientam preferências, enquanto princípios, como igualdade de participação ou respeito à dignidade, oferecem critérios mais gerais para justificar escolhas. Na prática, esses elementos frequentemente aparecem combinados em um mesmo argumento.

A filosofia política ajuda a tornar visíveis pressupostos que poderiam passar despercebidos. Ao comparar argumentos, questionamos quem possui voz, quais interesses prevalecem e se uma decisão pode ser defendida publicamente diante das pessoas atingidas. Isso não significa eliminar divergências ou encontrar uma fórmula perfeita. Significa desenvolver razões consistentes, examinar relações de poder e reconhecer que decisões coletivas legítimas exigem diálogo, justificativas, participação e

possibilidade de revisão. Assim, compreender politicamente a vida comum é também aprender a discordar com responsabilidade.

Questões

1. Por que a filosofia política não pode ser reduzida ao estudo dos governantes e das instituições do Estado?

2. Em uma decisão sobre a utilização de uma praça, como fatos, valores e princípios políticos podem exercer funções diferentes?

3. Explique por que uma decisão apoiada pela maioria não é automaticamente justa ou legítima.



4. De que modo a distinção entre opinião e argumento contribui para um debate público mais qualificado?

5. Por que a possibilidade de revisar uma decisão coletiva pode ser considerada um elemento político importante?

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Classifique cada afirmação como fato verificável (F), opinião pessoal (O), valor político (V) ou princípio político (P).

- a) A praça ficaria mais bonita se tivesse um mural colorido. _____
- b) A biblioteca do bairro recebe aproximadamente 300 usuários por semana. _____
- c) A preservação do patrimônio comum é socialmente desejável. _____
- d) A igualdade de participação exige que os grupos atingidos possam apresentar suas razões. _____
- e) O novo equipamento custará R\$ 40 mil segundo o orçamento divulgado. _____

2. Relacione cada elemento à pergunta que melhor permite identificá-lo.

Coluna A	Coluna B
I. Fato	A. Que critério geral deveria orientar casos semelhantes?
II. Opinião	B. Essa afirmação pode ser confirmada por evidências?
III. Valor	C. O que o participante pessoalmente prefere?
IV. Princípio político	D. Qual qualidade coletiva está sendo considerada desejável?

Relação correta: _____

3. Um conselho precisa escolher entre reformar um espaço esportivo intensamente utilizado e adaptar um prédio público para garantir acessibilidade. Os dados disponíveis são confiáveis, mas os recursos permitem realizar apenas uma obra neste momento. Considerando que a decisão envolve diferentes concepções de justiça, assinale a alternativa que apresenta o procedimento público mais consistente.

- A) Avaliar conjuntamente o alcance social, a urgência, os direitos envolvidos e as consequências de cada escolha, tornando públicos os critérios usados para definir a prioridade.
- B) Priorizar a adaptação do prédio, considerando que a igualdade de acesso aos serviços públicos deve prevalecer quando existem barreiras que excluem parte da população.

C) Priorizar a reforma do espaço esportivo, tomando o número de usuários beneficiados como critério central para ampliar o bem-estar coletivo.

D) Realizar um sorteio entre as duas obras, uma vez que critérios relacionados a direitos e benefícios coletivos podem conduzir a conclusões diferentes.

4. Analise as asserções:

I. Informações factuais são indispensáveis para decisões coletivas responsáveis.

II. Informações factuais, sozinhas, determinam qual decisão é politicamente mais justa.

Assinale a alternativa correta:

A) As duas asserções são verdadeiras, e II justifica I.

B) As duas asserções são verdadeiras, mas II não justifica I.

C) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.

D) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.

5. Organize os procedimentos para formar um mapa de argumentos coerente.

I. Comparar as justificativas segundo princípios políticos.

II. Formular o problema coletivo que deverá ser decidido.

III. Identificar fatos, opiniões, valores e princípios empregados.

IV. Registrar a conclusão e as condições para sua possível revisão.

V. Levantar as diferentes posições e as razões apresentadas.

Ordem correta: _____

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Cartografia dos argumentos da vida coletiva

Objetivo: Compreender a filosofia política como investigação crítica das decisões coletivas, distinguindo fatos, opiniões, valores e princípios políticos. A atividade também pretende desenvolver a capacidade de construir argumentos, examinar relações de poder, considerar diferentes perspectivas e justificar decisões que afetam a vida comum.

Materiais necessários:

- Relatos fictícios preparados pelo professor;
- Folhas grandes de papel ou cartolinas;
- Cartões ou papéis de quatro cores;
- Canetas, marcadores, fita adesiva e etiquetas;
- Fichas para comentários e revisão;
- Folhas para os registros individuais.

Organização da turma: Os estudantes serão divididos em grupos de quatro ou cinco integrantes. Em cada aula, poderão assumir funções como mediador, relator, organizador do mapa, examinador de evidências e observador das relações de poder. As funções deverão ser alternadas para que todos participem de diferentes partes do trabalho.

1ª aula – Compreensão dos conflitos coletivos

O professor iniciará a atividade escrevendo no quadro a pergunta: “O que torna uma decisão coletiva justa e legítima?”. Os estudantes apresentarão respostas iniciais, que serão registradas sem correção imediata. Essas ideias serão retomadas na última aula para que a turma observe possíveis mudanças em sua compreensão.

Cada grupo receberá dois relatos fictícios. As situações poderão envolver:

- A escolha entre reformar uma praça ou ampliar um serviço público;
- A criação de regras para a utilização de um espaço comunitário;
- A instalação de câmeras de segurança em uma área de circulação;
- A destinação de recursos para projetos culturais, esportivos ou ambientais;
- A definição dos horários e das finalidades de uso de um espaço comum.

Os estudantes farão uma leitura individual e, depois, discutirão coletivamente os relatos. Não deverão apresentar uma solução imediata. Antes de decidir, preencherão uma ficha de investigação com as seguintes perguntas:

- Qual decisão precisa ser tomada?
- Quem possui autoridade para decidir?
- Quais pessoas ou grupos serão afetados?
- Quais interesses aparecem no relato?
- Algum grupo está ausente da discussão?
- Quais informações ainda seriam necessárias?

Cada equipe escolherá um dos relatos para desenvolver nas aulas seguintes. Como produto da primeira etapa, produzirá uma síntese do problema, sem indicar ainda qual seria a melhor decisão.

2ª aula – Fatos, opiniões, valores e princípios

O professor retomará brevemente as diferenças entre os quatro elementos. Um fato pode ser verificado por meio de evidências; uma opinião expressa uma percepção ou preferência; um valor indica algo considerado desejável; e um princípio político oferece um critério geral para orientar e justificar decisões.

Cada grupo receberá cartões de quatro cores. Em uma legenda definida pela turma, cada cor corresponderá a uma categoria. Os estudantes deverão transcrever afirmações presentes no relato e classificá-las. No verso de cada cartão, registrarão uma justificativa para a classificação.

Quando uma afirmação combinar diferentes elementos, ela será colocada em uma área denominada “zona de tensão”. O grupo deverá explicar por que a frase é ambígua e reescrevê-la, separando, por exemplo, a informação verificável da avaliação política.

Em seguida, os estudantes elaborarão um pequeno plano de verificação, indicando:

- Quais dados precisam ser confirmados;
- Que fontes poderiam fornecer essas informações;
- Quais afirmações não podem ser tratadas como fatos;
- Que valores parecem orientar cada posição;
- Quais princípios poderiam ser utilizados para avaliar o conflito.

Ao final, cada grupo apresentará uma classificação que tenha provocado divergência. A turma poderá concordar, contestar ou sugerir outra leitura, desde que apresente uma justificativa.

3ª aula – Construção do mapa de argumentos

Em uma folha grande, os grupos escreverão no centro a pergunta política fundamental presente no relato. A partir dela, construirão diferentes ramificações. Cada posição deverá ser acompanhada das razões que a sustentam, dos fatos utilizados, dos valores defendidos e dos princípios políticos mobilizados.

O mapa deverá apresentar, no mínimo:

- Duas posições diferentes sobre o problema;
- Três informações factuais relevantes;
- Dois valores em possível tensão;
- Dois princípios políticos;
- Uma objeção dirigida a cada posição;
- Uma resposta possível a cada objeção;
- Uma voz ou perspectiva inicialmente ausente.

As conexões serão indicadas por setas identificadas com palavras como “apoia”, “contradiz”, “depende de”, “produz” ou “questiona”. Dessa forma, o mapa não será apenas uma coleção de ideias, mas uma representação visual da estrutura dos argumentos.

Durante a construção, o professor entregará a cada grupo um “cartão de mudança”. Esse cartão acrescentará uma informação inesperada ao relato, como redução do orçamento, descoberta de impacto ambiental, mobilização de um grupo pouco ouvido ou apresentação de novos dados. A equipe deverá modificar o mapa utilizando outra cor e explicar como a nova informação alterou ou não sua análise. Essa etapa mostrará que decisões políticas podem precisar de revisão diante de novas evidências.

4ª aula – Circulação, questionamento e revisão

Os mapas serão expostos em diferentes pontos da sala. Inicialmente, metade dos integrantes permanecerá junto ao trabalho para explicar o conflito e a estrutura dos argumentos. Os demais circularão pelos outros mapas. Depois, as funções serão invertidas.

Cada visitante preencherá uma ficha com três contribuições:

- Um aspecto consistente do mapa;
- Uma classificação ou justificativa que precisa ser revista;
- Uma pergunta sobre justiça, participação, poder ou legitimidade.

Os grupos analisarão os comentários recebidos e decidirão quais mudanças serão incorporadas. Não será obrigatório aceitar todas as sugestões, mas cada recusa deverá ser justificada. Também verificarão se alguma posição foi representada de maneira simplificada ou injusta.

Após a revisão, cada equipe redigirá uma conclusão provisória para o conflito. O texto deverá apresentar a decisão considerada mais justificável, os princípios adotados, os grupos atingidos, uma possível limitação e as condições que poderiam provocar uma revisão futura. A proposta não precisará eliminar todos os conflitos, mas deverá demonstrar que as diferentes perspectivas foram examinadas.

5ª aula – Definição coletiva e síntese filosófica

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (120 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/filosofia-2o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>